

VIII-107 - PESQUISA SOCIAL, ECONÔMICA E AMBIENTAL NO CONJUNTO RENASCER EM FORTALEZA-CE

Antônio Olívio Silveira Britto Júnior⁽¹⁾

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Mestre em Engenharia Civil com ênfase em Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Professor IFCE. Doutorando em Geografia UNESP/RC.

Fernanda Maria Pinro Veras

Assistente social. Especialista em Gestão Ambiental Urbana Pelo IFCE. Técnica da Prefeitura Municipal de Fortaleza

Júlio César Costa e Silva

Engenheiro Químico pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Mestre em Engenharia Ambiental pela UFCG. Professor do IFCE. Doutorando em Geografia UNESP/RC.

Raquel Braga Casemiro

Graduanda em Gestão de Tecnologia Ambiental pelo IFCE.

Vanessa Ramos de Holanda

Graduanda em Engenharia de Produção pela FANOR.

Endereço⁽¹⁾: Av. Barão de Studart, 3103 – Joaquim Távora – Fortaleza – CE – CEP: 60120-002 – Brasil – Tel: (85)38786315 – olivio@ifce.edu.br.

RESUMO

Para implantação do projeto de reúso para agricultura e piscicultura se fez necessário um estudo socioeconômico junto à comunidade, como também verificar o grau de conhecimento e aceitabilidade sobre o assunto com o objetivo de traçar as metas para sua implantação.

O referido diagnóstico social, econômica, ambiental tem como objetivo apresentar de forma analítica - descritiva a realidade social, apontando o cenário sócio – econômico das famílias da Comunidade Renascer, contribuindo, ainda, para uma síntese explicativa da comunidade.

Caracteriza-se também como instrumento de conhecimento da ocupação, com intuito de levantar evidências sobre a problemática em estudo. Nesta perspectiva foram lançadas estratégias na coleta de informações. Para isto foram realizadas; Entrevistas com lideranças comunitárias e moradores; Pesquisa de campo.

Por fim o resultado desta análise contribuirá para definir estratégias de intervenção considerando as expectativas da população entrevistada, capaz de orientar a população a gerar renda através do reúso de água das lagoas de estabilização.

PALAVRAS-CHAVE: Social, Ambiental, Reúso.

INTRODUÇÃO

O crescimento das zonas urbanas nas últimas décadas tem contribuído para uso irracional dos recursos naturais colaborando para o crescente processo de poluição do solo e conseqüentemente dos recursos hídricos.

A evolução das cidades concorre para as ocupações irregulares, comprometendo os recursos naturais ocasionada pela ausência de habitação e saneamento básico, não sendo um problema que se limita apenas a Fortaleza, mas envolve o País como um todo, afetando milhões de pessoas.

O crescimento físico da cidade de Fortaleza se deu a partir de uma área central próxima ao porto. No início incorporou o anel, formado de construções esparsas, no seu entorno imediato e, em seguida, se expandiu de forma concêntrica para a periferia, acompanhando os ramais ferroviários, sendo as ligações Fortaleza – Caucaia e Fortaleza – Maracanaú, fundamentais para o processo de ocupação.

O problema do déficit de habitação na área urbana não pode ser resolvido com a simples produção de unidades habitacionais. O déficit habitacional não é apenas uma questão de números, como foi tratada durante muito tempo no País. É necessário se levar em consideração infra-estrutura e serviços (rede de água, rede de esgotos, rede de drenagem, transporte, coleta de lixo, iluminação pública, além dos equipamentos de educação, saúde

etc. Existe necessidade de se investir sobre estas áreas para que elas ofereçam condições viáveis de moradia digna e ambientalmente sustentável).

A exclusão territorial inferida por favelas e loteamentos ilegais mostra que a terra urbanizada é o elemento central da política urbana e habitacional. Por isso mesmo, deve-se conceituar a terra para os programas habitacionais como terra urbanizada, sempre, sem exceção. Com isso, as questões da habitação, do saneamento e do transporte públicos, passam a ser os eixos centrais para o equacionamento da questão urbana.

Em julho de 2000 foi concedido pela Prefeitura Municipal de Fortaleza através da Comissão de Implantação de Projetos Sociais e Infra-estrutura Urbana - COMHAB aos moradores do conjunto. O termo de Concessão de Direito Real de Uso em conformidade com a Lei 8.020 de 12 de Junho de 1997 e 8403 de 24 de dezembro de 1999.

As ações dos seres humanos sobre a natureza e suas relações podem ter resultados positivos e negativos, através de suas ações o homem pode trazer mudanças graves ocasionando rupturas nos ciclos importantes da natureza através da deterioração dos recursos ocorrendo em consequência do desenvolvimento das cidades de forma desordenada.

O uso da água deve se dar de forma sustentável através do manejo racional dos recursos naturais promovendo sua conservação e uso adequado, buscando atender a necessidades fundamentais da população garantindo a elevação da qualidade de vida.

O crescimento das zonas urbanas nas ultimas décadas tem contribuído para uso irracional dos recursos naturais colaborando para o crescente processo de poluição do solo e conseqüentemente dos recursos hídricos.

A construção do Conjunto Habitacional Renascer trouxe condições adequadas de estrutura urbana, envolvendo transporte, serviços públicos e sistema de esgotamento sanitário em lagoas de estabilização, para famílias oriunda da Favela Pantanal, Areal e famílias que ocupavam uma praça na Rua Pedro Dantas sendo reservado também, uma faixa de terra entre as lagoas e o conjunto, como forma de proteger o sistema.

O Conjunto Habitacional Renascer conta com um Sistema de Estação de Tratamento que é composto de uma rede coletora do tipo condominial tipicamente doméstico assentada pelo fundo dos lotes e rede coletora conduzindo os esgotos externamente a quadra, assentada nos passeios com pequena profundidade (0,50 a 1,40m) gerada a partir das 470 unidades habitacionais e uma população total de projeto de 2.350 habitantes, compostos por quatro lagoas de estabilização.(ARAÚJO, 2000).

O projeto de implantação de reúso de água para irrigação e piscicultura contemplará a melhoria de condições e eficiência da Estação de Tratamento do conjunto, atendendo os padrões exigidos para reúso dos efluentes.

O uso informal de efluentes faz parte do cenário do conjunto, com o projeto a comunidade utilizará de forma segura as lagoas para práticas piscícola e agrícola garantindo uma melhoria da qualidade de vidas de inúmeras famílias, como também trará emprego em renda para o grupo.

Para implantação do projeto de reúso se fez necessário um estudo socioeconômico, como também se verificou o grau de conhecimento e aceitabilidade sobre o assunto com o objetivo de traçar as metas e sua aplicabilidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa na Comunidade Renascer foi realizado entre os dias 8 a 11 de junho de 2006, seguindo as seguintes etapas: contato com as lideranças comunitárias, reconhecimento da área, pesquisa com os moradores, visitas aos equipamentos comunitários e elaboração do diagnóstico social.

O contato com as lideranças foi a primeira ação da equipe técnica na área, permitiu sensibilizar e preparar as lideranças para o começo dos trabalhos em campo. Explicitamos o propósito do levantamento e apoio para ter acesso a todas as famílias ali residentes através da peça “RENASCER, O REINO DA ÁGUA ESCASSA”, apresentada por um grupo do Bairro Dias Macedo teatro em praça pública.

Em seguida foi realizado um levantamento do número de moradores e o reconhecimento da área, executado por 22 pesquisadores que possibilitou a análise socioeconômica da área a ser trabalhada com o projeto de reúso. O levantamento, propriamente dito, dos moradores se deu através de visitas domiciliares para realização das entrevistas, com o objetivo de colher o maior número de informações possíveis sobre a população e seu conhecimento sobre o projeto de reúso, a ser desenvolvido no conjunto Renascer.

E, por fim, foi elaborado o Diagnóstico Social como resultado de todo o trabalho desenvolvido, condensando todas as informações obtidas e que está sendo aqui apresentado. O Diagnóstico Social tem como objetivo traçar um perfil sócio-econômico da comunidade de forma mais profunda, para que ações futuras possam ser desenvolvidas na área, embasadas em dados concretos analisados.

Na Comunidade Renascer foram levantadas 362 famílias de um total de 470 famílias residentes no local. O que representa estatisticamente 77,02% do conjunto Renascer.

De acordo com os dados colhidos através do levantamento aplicado na comunidade, conseguimos traçar um perfil sócio-econômico da população.

A pesquisa foi aplicada com 270 (74,59%) de mulheres, responsável pela unidade familiar e 92 (25,41%) por homens.

Na figura 1, mostra-se uma das pesquisadoras e autora do artigo, fazendo a pesquisa inicial, numa das casas da comunidade do Renascer



Figura 1: Mostra-se pesquisadora aplicando questionário sócio-econômico na casa da entrevistada

RESULTADOS

Escolaridade do Chefe de família

O levantamento do Conjunto Renascer, nos revela que 178 dos entrevistados (49%) completaram o ensino fundamental; 144 chefes de família (40%) completaram o ensino médio, 2º grau; 19 chefes de família (5,25%) declararam ser alfabetizados; 15 entrevistados (4%) são analfabetos; enquanto que 6 chefes de família (2%) concluíram o ensino superior. Na figura 2, mostra-se a escolaridade do chefe de família.

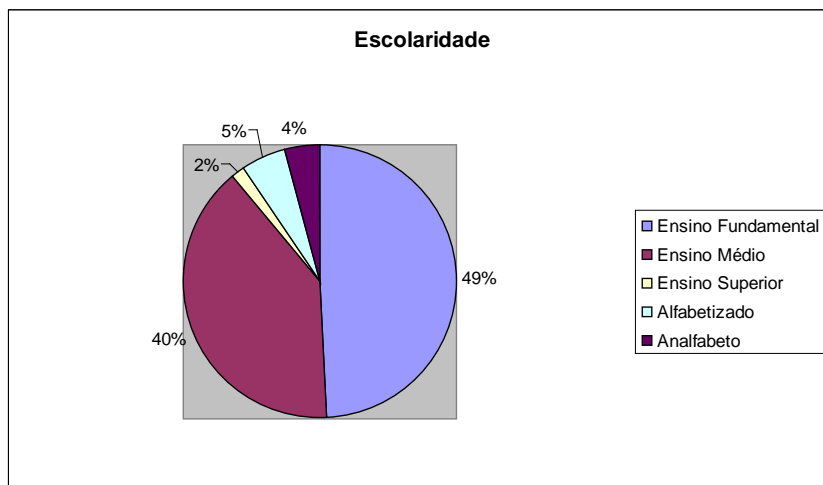


Figura 2: Mostra-se o gráfico com a escolaridade do chefe de família

Renda Familiar

Na Figura 10, podemos analisar que a maior parcela da comunidade encontra-se em situação difícil, já que 54,% da população cerca de 199 famílias sobrevive com 01 salário mínimo; 107 famílias (30%) recebem entre 01 a 02 salários mínimos; 36 famílias (10%) de 02 a 03 salários mínimos; e apenas 20 famílias percebem acima de 03 salários mínimos por mês. Na figura 3, observa-se o gráfico da renda do chefe de família.

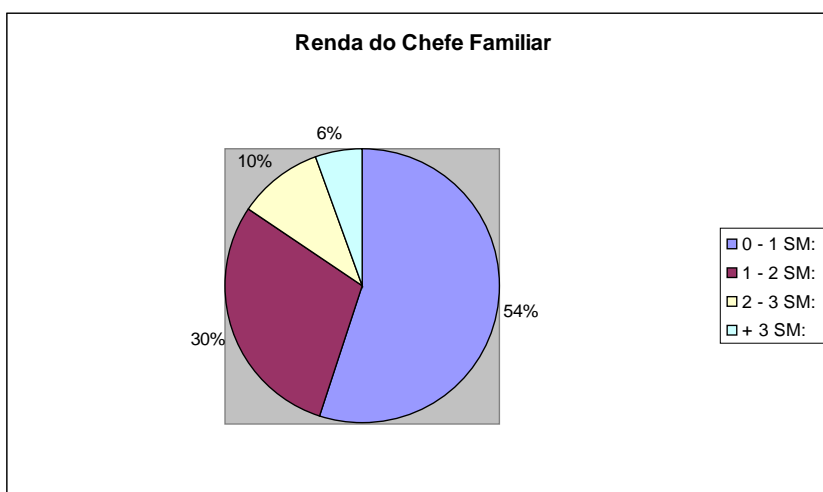


Figura 3: Mostra-se gráfico com a renda familiar da comunidade

Ocupação

As condições sócio-econômicas trazem conflito a configuração familiar. Hoje notoriamente a pobreza tem tomado contornos indelneáveis o que contribui para agravar as questões sociais dentre elas o desemprego, as precárias relações de trabalho, o subemprego colabora para que as famílias com menos poder aquisitivo, não consigam suprir as necessidades básicas. Na figura 4, mostra-se o gráfico da situação de emprego da comunidade.

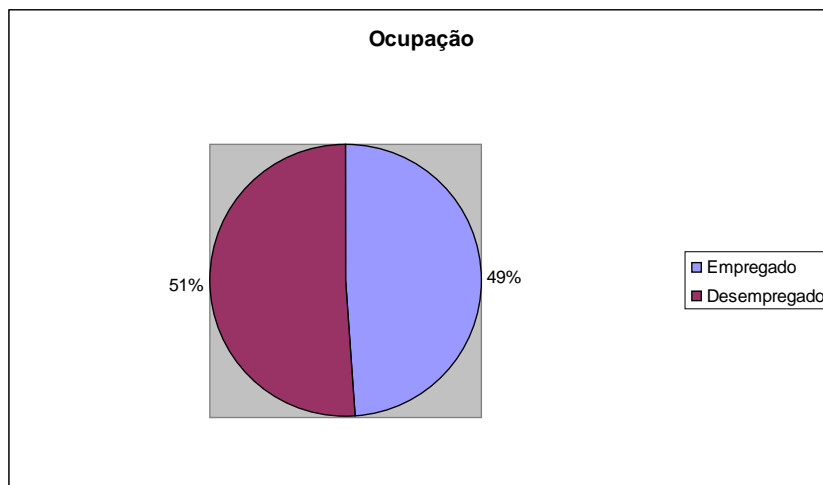


Figura 4: Mostra-se gráfico com a situação de emprego da comunidade

A pesquisa demonstra que a maioria representada por 51% dos chefes de família se encontra desempregados e 49% se encontram trabalhando nas em diversas profissões e com salários variáveis.

A pesquisa ainda revela que com relação ao total de moradores nas famílias, podemos verificar que 160 famílias são compostas por 01 a 03 pessoas; 168 famílias por 04 a 06 pessoas; 25 famílias formadas por 07 a 08 pessoas; 08 famílias compostas por mais de 09 pessoas; 01 não informou quantos membros a família tem. Assim a tendência da família, no Conjunto Renascer, é composta na maioria por 1 a 6 membros, configurando o estilo urbano norteador pela pobreza condições de vida precárias.

DESTINO DO LIXO

A respeito do destino do lixo, os dados coletados na pesquisa, mostra que cerca de 359 moradores (99%) declaram que utilizam a coleta pública, embora 1% declara não utilizar a coleta sistemática, informando que enterra o seu lixo. Na figura 5, tem-se o gráfico com a destinação do lixo.



Figura 5: Gráfico com destino final do lixo

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Quanto ao abastecimento de água, 359 residências (99,17%) utilizam a rede geral, CAGECE, possuem ligação legal, sendo o restante de ligações clandestinas.

DESTINO DOS ESGOTOS

A pesquisa revela que com relação à rede de esgotos conforme (quadro 09), podemos verificar que 50 (14%) das famílias destinam seus esgotos na rede geral; 42 (12%), fossa sépticas, 04 (1%) jogam a céu aberto e 266 (73,%) tem como destino a Estação de tratamento do Renascer. Na figura 6, mostra-se o destino do esgoto.

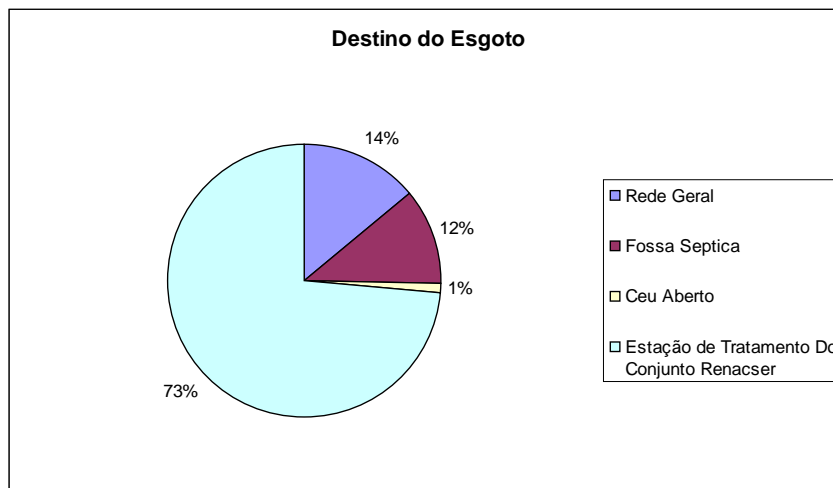


Figura 6: Gráfico com destino do esgoto

Reúso de água de esgoto

A pesquisa buscou junto a comunidade sobre o reúso de água associado as lagoas de estabilização para saber o grau de conhecimento sobre o assunto como forma de planejar, elaborar e conscientizar o grupo para o reúso do esgoto tratado na criação de peixe e agricultura.

Conforme a pesquisa o interesse pelo reúso não é conflitante. Cerca de 60% das famílias declararam que reusaria esgoto tratado na criação de peixe e irrigação e 40% não reusaria por não confiar. Na figura 7, é sobre a aceitabilidade do reuso de água de esgoto.

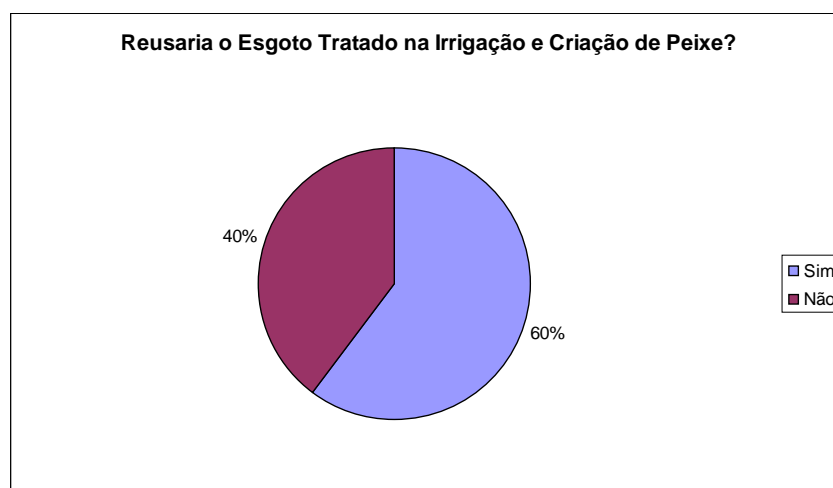


Figura 7: Gráfico sobre aceitabilidade do reúso da água em irrigação e piscicultura

CONCLUSÕES

Desenvolver o Projeto de Reúso de água de esgoto no Conjunto Renascer ocorrerá através da mobilização comunitária que possibilite uma melhor conscientização da população, nos aspectos de conhecimento e prática sobre o reúso, de geração de renda, educação sanitária e ambiental, capacitação profissional e surgimento de novos líderes, visando garantir à mesma o acesso à cidadania e melhoria na qualidade de vida.

Pelo exposto, a proposta de intervenção social na busca, entre outros objetivos, desenvolver um trabalho sócio-educativo que, através de acesso a um projeto de geração de emprego e renda gerados do reúso de efluentes tratados das lagoas garanta melhor qualidade de vida e direitos sociais e cidadania aos moradores da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO, L. de F. Pereira. **Reúso com Lagoas de Estabilização. Potencialidades no Ceará.** Fortaleza. SEMACE, 2000.
2. LEZIN, L. C.(coordenador). **Sociologia Ambiental.** São Paulo. Edusc - ANPOCS - 2005
3. RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social. Métodos e Técnicas.** São Paulo. ATLAS, 1999.